



UERN

**RELATÓRIO DE
DESENVOLVIMENTO
INDIVIDUALIZADO**

Discentes: Juliana Assis, Kaio Augusto, Lucas Lima
Orientador: Dr. Wilfredo Blanco Figuerola

AULA 05



SUMÁRIO

01

Ojetivo

02

Pesquisas anteriores

03

Relatório

04

Modelo 1

05

Modelo 2


06

Atividades





OBJETIVO



O objetivo desta aula é orientar e esclarecer dúvidas sobre o uso de Inteligência Artificial na elaboração do Relatório de Desenvolvimento Individualizado. Serão apresentados prompts e modelos de relatórios que auxiliam na obtenção de resultados de maior qualidade e em menos tempo, permitindo que os professores possam dedicar seu tempo a outras atividades pedagógicas.

PESQUISAS ANTERIORES

Parâmetro	Marcelo (Silvia)	Sugestões
Necessidades do aluno	Parcialmente atendido	Especificar melhor quais são as dificuldades na aprendizagem, como déficits acadêmicos e funcionais detalhados
Impacto	Parcialmente atendido	Relacionar como a falta de leitura impacta seu progresso escolar
Desempenho	Atendido	
Metas e Serviços	Parcialmente atendido	Explicitar como os objetivos propostos contribuem para seu desenvolvimento acadêmico e funcional

Conforme demonstrado em pesquisas anteriores sobre o mesmo tema, os resultados obtidos com o uso da IA foram considerados totalmente ou parcialmente satisfatórios. Por esse motivo, daremos continuidade a uma linha de pesquisa semelhante.

RELATÓRIO



O relatório deve contemplar os seguintes aspectos:

- Caracterização do estudante;
- Frequência (relatar a assiduidade do aluno);
- Avaliação inicial: nível atual de desempenho acadêmico e funcional;
- Objetivos de aprendizagem propostos no PAEE;
- Metodologia e recursos didáticos utilizados;
- Resultados das intervenções;
- Parecer de continuidade, encaminhamento ou liberação dos atendimentos.



NADAF



Os níveis atuais de desempenho acadêmico e funcional (NADAF) deve conter informações que (IRIS, 2019):

- Descreve as necessidades do aluno em uma área de habilidade acadêmica e/ou funcional;
- Afirma o impacto da deficiência da aluna em seu envolvimento no currículo de educação geral;
- Documenta os níveis atuais de desempenho do aluno, que servirão como dados de linha de base para medir seu progresso subsequente;
- Informa as metas anuais e os serviços e apoios de educação especial adequados necessários para atingir essas metas;



**Prompt
utilizado**



MODELO 1

Atue como um(a) pedagogo(a) especialista em educação inclusiva. Sua tarefa é redigir um Relatório de Desenvolvimento Individualizado (PDI) com base nas informações fornecidas a seguir. O relatório final deve ser um texto único, coeso e corrido, com uma linguagem profissional, descritiva e empática. Não utilize tópicos ou listas no texto final. Estruture o relatório de forma lógica, conectando as diferentes seções para criar uma narrativa fluida sobre o desenvolvimento do estudante.



■ MODELO 1

Prompt
utilizado 

1. Título do Documento:
Relatório de Desenvolvimento
Individualizado

2. Período Avaliativo:

De: []

Até: []

3. Caracterização do Estudante:

Nome: []

Idade: []

Ano/Série: []

Descrição Geral: [.]

4. Frequência:

Assiduidade: []



■ **MODELO 1**

**Prompt
utilizado** 

5. Avaliação Inicial (Nível de Desempenho no
Início do Período):

Desempenho Acadêmico Inicial: []

Desempenho Funcional Inicial: []

6. Objetivos de Aprendizagem Propostos no
PAEE (Plano de Atendimento Educacional
Especializado):

Objetivos: []

7. Metodologia e Recursos Didáticos
Utilizados:

Estratégias e Recursos: []

8. Resultados das Intervenções (Progresso
Observado):

Evolução e Análise: []

9. Parecer Final (Conclusão e Recomendações):
Parecer: []

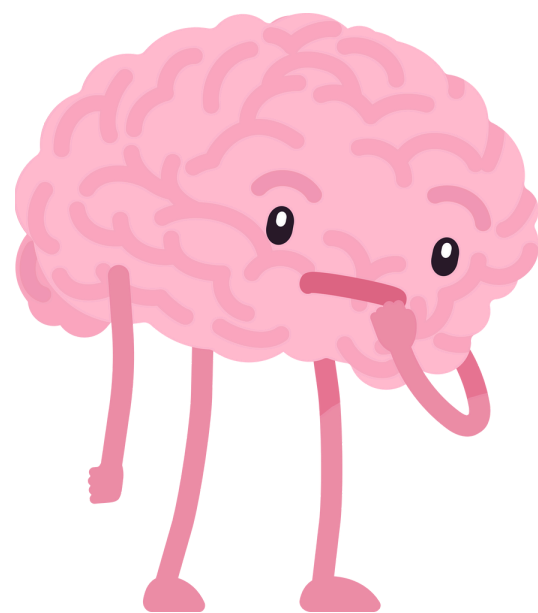


COMO UTILIZAR:



1. **Copie** todo o texto do prompt.
2. **Cole** em uma ferramenta de IA generativa (como o Gemini, ChatGPT, etc.).
3. **Preencha** cuidadosamente cada campo entre colchetes [] com as informações específicas do seu aluno. Seja o mais detalhado possível.
4. **Envie** o prompt preenchido para a IA.
5. **Revise** o relatório gerado pela IA, fazendo os ajustes finos necessários para garantir que ele reflita fielmente a realidade do estudante. A IA fornecerá uma excelente base textual, mas a revisão do profissional da educação é fundamental.

ATIVIDADE



1) Lixo Entra, Lixo Sai


O objetivo deste exercício é provar que a qualidade do que o professor insere nos colchetes [] determina 90% da qualidade do relatório final.

Rodada 1: Preencham os campos do "Modelo 1" com informações genéricas e vagas.

Exemplo:

Desempenho Acadêmico Inicial: [Tem dificuldade em português.]

Objetivos: [Melhorar a leitura.]




Rodada 2: Preencham os mesmos campos com dados ricos e específicos.

Exemplo:

Desempenho Acadêmico Inicial: [Reconhece letras do alfabeto isoladamente, mas não associa grafemas a fonemas. Não forma sílabas simples.]

Objetivos: [Consolidar a associação entre letras e sons; desenvolver a leitura de sílabas simples.]



Análise Comparativa: Coloque os dois relatórios gerados lado a lado. O primeiro será genérico e inútil; o segundo será muito próximo de um rascunho utilizável.

COMPARÇÃO DOS RESULTADOS

Prompt ruim:

Relatório de Desenvolvimento Individualizado

O presente relatório descreve o desenvolvimento da estudante Maria, de 8 anos, matriculada no 2º ano do Ensino Fundamental, referente ao período letivo compreendido entre março e junho. Maria é uma estudante que geralmente apresenta um perfil introspectivo em sala de aula, embora intercale esses momentos com episódios de agitação motora, manifestando desafios em seu processo geral de aprendizagem. Observou-se, durante o período, que sua frequência escolar foi irregular, apresentando absenteísmos frequentes, embora devidamente justificados pela família.

Prompt bom:

Relatório de Desenvolvimento Individualizado

O presente relatório detalha o progresso da aluna Maria Santos de Oliveira, com 8 anos e 2 meses, matriculada no 2º ano do Ensino Fundamental, durante o período avaliativo compreendido entre 02 de março de 2025 e 28 de junho de 2025. Maria é uma estudante participativa, que verbaliza bem suas ideias e demonstra forte interesse por atividades ligadas às artes visuais e à música. Seu processo de aprendizagem é mediado pelo diagnóstico de Dislexia, o que se reflete em traços de ansiedade quando confrontada com tarefas de escrita e uma tendência a evitar atividades de leitura em voz alta. Sua assiduidade no período foi regular, atingindo 90% de frequência, sendo as quatro faltas registradas devidamente justificadas para acompanhamento fonoaudiológico.

COMPARÇÃO DOS RESULTADOS

Prompt ruim:

No início do período avaliativo, a avaliação diagnóstica indicou que Maria apresentava dificuldades significativas no processo de alfabetização, não demonstrando fluência leitora compatível com o esperado para sua etapa escolar, além de exibir desafios na compreensão dos conceitos matemáticos iniciais. Concomitantemente, seu desempenho funcional era marcado pela dificuldade em manter-se sentada por períodos adequados e por uma alta distratibilidade, dispersando-se facilmente com estímulos do ambiente. Diante desse quadro, os objetivos centrais traçados em seu Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) focaram no desenvolvimento da leitura, na apropriação de conceitos numéricos básicos, como a contagem, e na ampliação de seus períodos de atenção sustentada durante as atividades propostas.

Prompt bom:

No início do período, a avaliação diagnóstica indicou que Maria reconhecia as letras do alfabeto de forma isolada, mas evidenciava dificuldades significativas na decodificação de sílabas simples, realizando trocas fonéticas. Sua escrita caracterizava-se como omissiva, com supressão de letras em palavras (ex: 'calo' para 'cavalo'). Na área de matemática, seu conhecimento se restringia à compreensão de quantidades até 10, sem domínio das operações simples de adição. Funcionalmente, observava-se uma baixa tolerância à frustração em tarefas de escrita, que frequentemente resultavam na desistência da atividade ou em amassar o papel. Havia também dificuldade na organização de seus materiais escolares, embora sua interação social com os colegas se mantivesse positiva.

COMPARÇÃO DOS RESULTADOS

Prompt ruim:

Para alcançar tais objetivos, as intervenções metodológicas priorizaram o uso de jogos pedagógicos e atividades lúdicas, visando engajá-la de forma mais efetiva. Essas estratégias foram aliadas a um suporte docente individualizado e contínuo, buscando acolher suas necessidades específicas. Ao final deste semestre, foi possível observar um progresso em seu desenvolvimento. Maria demonstra uma maior regulação comportamental, mostrando-se mais calma e receptiva às propostas em sala. No âmbito acadêmico, ela começou a apresentar avanços perceptíveis na leitura, já conseguindo decodificar e reconhecer algumas palavras simples, indicando uma evolução positiva frente aos objetivos traçados.

Prompt bom:

Diante desse quadro, o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) traçou como objetivos principais a consolidação da associação grafema-fonema para sílabas simples e complexas, o desenvolvimento da leitura de palavras dissílabas e trissílabas com fluência mínima, e a aplicação do conceito de adição simples com suporte de material concreto. Para alcançar esses objetivos, a metodologia priorizou abordagens multissensoriais, com destaque para o método fônico-visuo-articulatório (Método das Boquinhas). Foram utilizados recursos como o alfabeto móvel, caixas de areia para o treino da grafia e softwares de leitura assistida em tablet. No campo da matemática, o material dourado e jogos adaptados, como o boliche de adição, foram ferramentas centrais.

COMPARÇÃO DOS RESULTADOS

Prompt ruim:

Diante do exposto, e considerando que os avanços ainda estão em fase de consolidação, recomenda-se fortemente a continuidade do Atendimento Educacional Especializado no próximo período. Ressalta-se, ainda, como fundamental a necessidade de estreitar a parceria e o diálogo com a família, buscando maior engajamento e participação ativa no processo de desenvolvimento da aluna, a fim de potencializar os resultados e superar os desafios que ainda persiste.

Prompt bom:

Ao final do semestre, as intervenções resultaram em avanços significativos. Maria já demonstra capacidade de ler palavras trissílabas com 80% de precisão, embora sua fluência ainda se mantenha silabada. Sua escrita evoluiu positivamente, não apresentando mais omissões, ainda que persistam erros ortográficos de natureza contextual, como trocas entre 'x' e 'ch'. Em matemática, a aluna agora realiza operações de adição simples (até 20) com apoio visual, demonstrando compreensão do conceito de "juntar" quantidades.

O parecer final é de que o progresso da aluna foi notável, especialmente no que tange à consolidação da consciência fonológica. Recomenda-se a continuidade do atendimento especializado no próximo semestre, direcionando o foco para o desenvolvimento da fluência leitora e para o início da produção de frases curtas. Sugere-se, adicionalmente, a implementação de checklists visuais como estratégia para auxiliar em sua organização autônoma dos materiais. É fundamental que a parceria com a profissional fonoaudióloga seja mantida e intensificada, garantindo a coesão das intervenções.

SMART - COMO REFINAR O RELATÓRIO?



Fonte: Grupo RBS



**Prompt
utilizado**



MODELO 2

Atue como um(a) pedagogo(a) especialista em educação inclusiva. Sua tarefa é reescrever o relatório abaixo, focando em melhorar a clareza, a coesão e a estrutura profissional do texto.

Use os princípios do método SMART (Específico, Mensurável, Atingível, Relevante, Temporal) como um guia interno para reestruturar os objetivos de aprendizagem e a avaliação dos resultados, garantindo que o progresso do aluno seja descrito de forma concreta e compreensível.

Formato de Entrega: O resultado deve ser apenas o texto corrido do relatório final revisado. Não inclua tópicos, explicações sobre o método, tabelas ou comparações de 'Antes e Depois'.

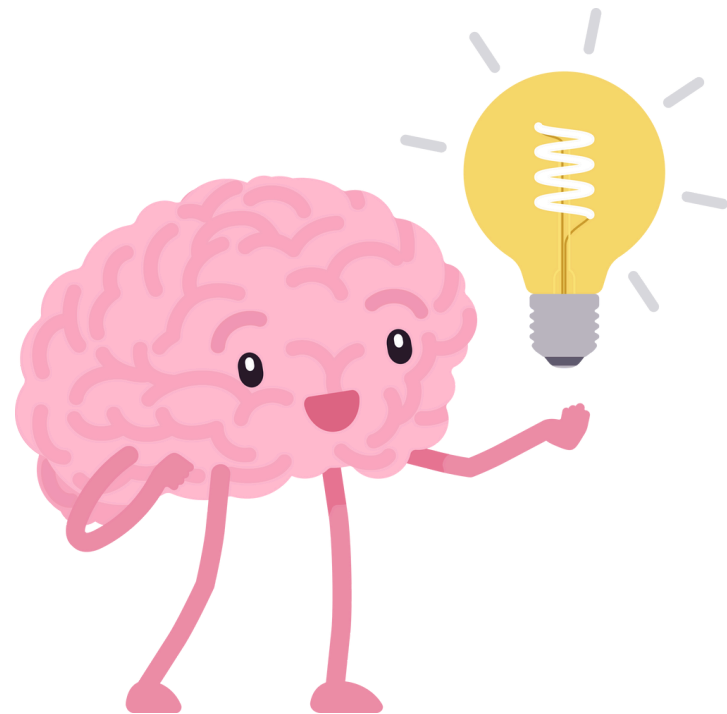


COMO UTILIZAR:



1. **Copie** todo o texto do prompt.
2. **Cole** em uma ferramenta de IA generativa (como o Gemini, ChatGPT, etc.).
3. **Insira** abaixo do prompt o relatório que se deseja refinar.
4. **Envie** o prompt preenchido para a IA.
5. **Revise** o relatório gerado pela IA, fazendo os ajustes finos necessários para garantir que ele reflita fielmente a realidade do estudante. A IA fornecerá uma excelente base textual, mas a revisão do profissional da educação é fundamental.

ATIVIDADE

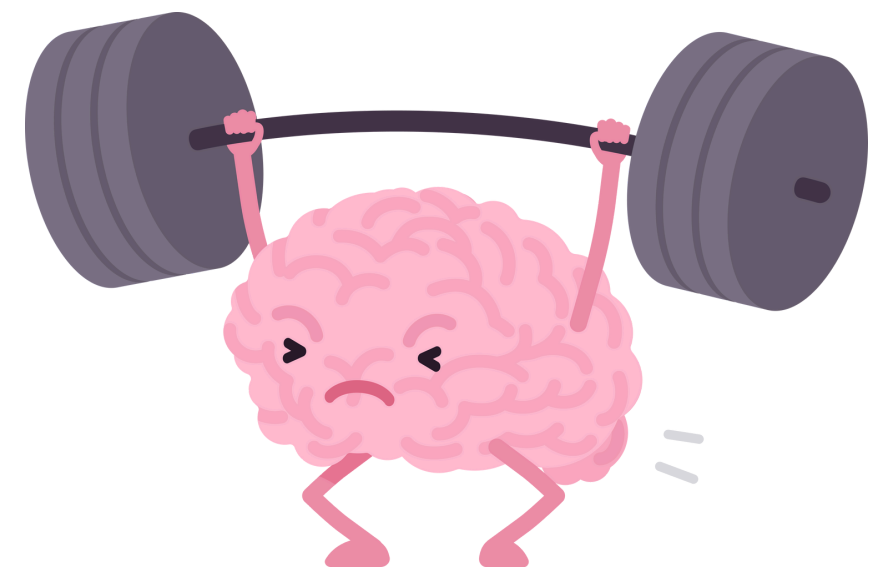




2) Engenharia Reversa

Com o texto do resultado obtido utilizando o prompt do modelo 2, identifique onde foi aplicada cada uma das letras dos critérios SMART.

ATIVIDADES EXTRAS



1) O método SMART é um guia para definir objetivos de forma mais eficaz, sendo inclusive mencionado em um dos modelos de prompt. Complete a tabela com o significado de cada letra do acrônimo SMART.

Letra	Significado (Português)
S	
M	
A	
R	
T	



2) Analise os dois modelos de prompt utilizados na aula e responda:

Qual o papel (persona) o usuário deve atribuir à IA no MODELO 1 e no MODELO 2?

Qual a principal finalidade de cada prompt?

RESPOSTAS



MOMENTO PARA CORREÇÃO DAS ATIVIDADES

1) O método SMART é um guia para definir objetivos de forma mais eficaz, sendo inclusive mencionado em um dos modelos de prompt. Complete a tabela com o significado de cada letra do acrônimo SMART.

Letra	Significado (Português)
S	ESPECÍFICO
M	MENSURÁVEL
A	ATINGÍVEL
R	RELEVANTE
T	COM PRAZO DEFINIDO

2) Analise os dois modelos de prompt utilizados na aula e responda:
Qual o papel (persona) o usuário deve atribuir à IA no **MODELO 1** e no **MODELO 2**?

MODELO 1: Pedagogo(a) especialista em educação inclusiva.

MODELO 2: Professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Qual a principal finalidade de cada prompt?

MODELO 1: Redigir um Relatório de Desenvolvimento Individualizado (PDI) com base em informações fornecidas. O resultado deve ser um texto único, coeso e corrido, sem tópicos ou listas.

MODELO 2: Analisar, corrigir e aprimorar um relatório de desenvolvimento individualizado fornecido, focando em transformar objetivos, descrições de resultados e recomendações em declarações que sigam os critérios SMART.

REFERÊNCIAS

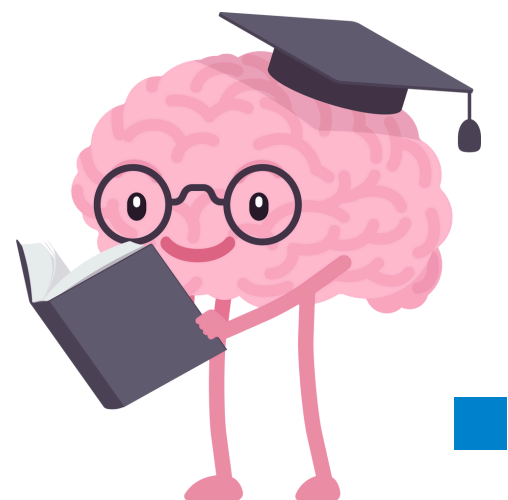
DOS SANTOS JR, Francisco Dutra et al. Inteligência artificial e educação especial: Desafios éticos. In: Workshop de Desafios da Computação aplicada à Educação (DesafIE!). SBC, 2019. p. 13-15.

NUNES, Débora Regina de Paula; FIGUEROLA, Wilfredo Blanco; AZEVEDO, Mariana Orrico de. Análise de demandas acadêmicas e funcionais de alunos com autismo: utilização de inteligência artificial em relatórios pedagógicos. In: DELIBERATO, Débora; GONÇALVES, Maria de Jesus; MANZINI, Eduardo José (Org.). Pesquisas e trabalho colaborativo: práticas para a formação de profissionais da Educação Especial. Goiânia: Editora Sobama, 2025. p. 207-223.

REFERENCIAS

THE IRIS CENTER. IEPS: Developing high-quality individualized education programs. 2019. Disponível em: <https://iris.peabody.vanderbilt.edu/module/iep01/>. Acesso em: 25 de outubro de 2026.

DORAN, George T. There's a S.M.A.R.T. way to write management's goals and objectives. Management Review, New York, v. 70, n. 11, p. 35-36, nov. 1981. Disponível em: <https://www.eval.fr/wp-content/uploads/2020/01/S.M.A.R.T-Way-Management-Review-eval.fr_.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2025.



OBRIGADO!

